

A Cidade

4/6/1985

Acertado acordo de salários dos bóias frias apanhadores de laranja

SÃO PAULO (AJB) — Os bóias frias apanhadores de laranja, em São Paulo, e os empresários e industriais do setor acertaram ontem um acordo para a atual safra de cítricos, depois de mais de um mês de negociações. O acordo ocorreu no dia em que se encerrou a última greve de apanhadores de laranja no Estado, na cidade de Bebedouro. A partir de hoje o trabalho entre os bóias frias da laranja será normal em todo o Estado.

O acordo foi assinado ontem de tarde na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo (DRT), depois de reunião com o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. Pelo acordo, os apanhadores de laranja terão uma remuneração diária de Cr\$ 18 mil, o que representa 8% acima do reajuste do INPC em relação a diária acertada na última safra, em maio do ano passado. O preço da caixa de laranja será Cr\$ 500, ou cerca de 7,5% além do INPC em relação ao acordo anterior.

O acordo foi acertado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo (FETAESP), pelo lado dos bóias frias, pela Federação da Agricultura do Estado (FAESP), pelo lado dos produtores rurais, e pela Associação Brasileira da Indústria de Sucos Cítricos (ABRASSUCOS), pelo lado das indústrias produtoras de suco concentrado de laranja. As bases do acordo já haviam sido delineadas no final de semana, e ontem houve a assinatura formal.

As negociações entre produtores e bóias frias estavam em impasse há mais de duas semanas, mesmo depois da greve da categoria, em cidades como Bebedouro e Matão, quando 10 mil apanhadores de laranja não foram trabalhar. A greve da categoria começou no último dia 21, em conjunto com a greve dos cortadores de cana da região de Ribeirão Preto. Mas enquanto a greve dos cortadores de cana terminou no dia 27, a dos bóias frias da laranja só terminou, em Bebedouro, ontem de manhã.

(Primeira página)